

**MASSA SECA DA PARTE AÉREA E DE RAÍZES DE CAPIM QUÊNIA
FERTILIZADO COM DIFERENTES FONTES FOSFATADAS**

João Antonio Rosa Ferreira Pinto (joao_a@ufms.br)

Ewerton Cavalcante Massena (ewerton.massena@ufms.br)

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

Jéssica Gomes Rodrigues (jessica_rodrigues@ufms.br)

Juliana Prado De Almeida (prado_juliana@ufms.br)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Cid Naudi Silva Campos (cid.campos@ufms.br)

José Luis Herbert (jose.soto@uniq.edu.pe)

Vanessa Zirondi Longhini (vanessa.longhini@ufms.br)

O fósforo (P) participa em processos metabólicos das plantas forrageiras, atuando na formação dos tecidos e desenvolvimento radicular. A baixa disponibilidade desse nutriente nos solos brasileiros, torna a fertilização uma ferramenta importante na formação de pastagens. Por outro lado, os fertilizantes fosfatados podem responder de formas distintas devido a sua solubilidade. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes fontes de P sobre a produção de massa seca da parte aérea (MSPA) e de

raízes (MSR) do capim Quênia (*Panicum maximum* 'BRS Quênia'). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com cinco repetições, a unidade experimental foi o vaso contendo 4 dm³ de solo. Os tratamentos foram o fertilizante superfosfato triplo (SPT), o fosfato natural reativo (FNR) e fertilizante orgânico, as fontes foram aplicadas em dose equivalente de P de 17,4 mg/dm³. O solo utilizado foi Latossolo Vermelho distrófico típico, antes da semeadura procedeu-se a correção da acidez do solo e fertilização de base com fósforo e potássio. A adubação nitrogenada ocorreu no dia da semeadura, a qual foi realizada 40 dias após a correção do solo. Foram distribuídas 32 sementes por vaso e os desbastes das plantas ocorreram até que permanecessem apenas duas plantas por vaso. A massa de forragem da parte aérea foi determinada a cada 28 dias, com corte na altura de resíduo de 20 cm, totalizando quatro cortes experimentais. A fertilização com micronutrientes foi realizada semanalmente e o nitrogênio foi reaplicado após cada corte. A produção da MSPA foi obtida após a somatória da massa de forragem obtidas nos cortes experimentais, considerando o resíduo após o último corte da massa aérea. Após o último corte, as raízes foram separadas e lavadas com auxílio de um conjunto de peneiras com malhas de 2,00 e 1,00 mm. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS, o bloco foi considerado como efeito aleatório, e a fonte fosfatada como efeito fixo. Quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste LSD a 5% de significância. Houve efeito das fontes de P sobre a MSPA ($P=0,009$). O fertilizante orgânico e o SPT apresentaram as maiores MSPA (média $30,9 \pm 0,78$ g/vaso) em comparação ao FNR ($27,5 \pm 0,78$ g/vaso). A utilização dos fertilizantes orgânico e SPT resultaram no aumento de 12% na MSPA do capim Quênia em comparação ao FNR. Para a MSR não foi observada o efeito das fontes de P (média $24,0 \pm 3,62$ g/vaso). Verifica-se que o uso dos fertilizantes SPT e orgânico promovem maior produção de MSPA no capim Quênia mantendo a mesma produção de MSR do FNR.

Palavras-chave: fertilizante orgânico; fonte de fósforo; gramíneas tropicais.